

O CAPITÃO AVAPE CONTRA O FANTASMA AUTISMO

PARTE 2



O COMBATE

“O Capitão Avape contra o Fantasma Autismo”

Esta é a segunda edição do manual sobre o autismo, elaborado pelo **Grupo de Saúde Mental da Avape** (Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência), em parceria com o **Projeto Distúrbios do Desenvolvimento do Instituto de Psicologia da USP**, com o objetivo de informar sobre o autismo.

Para fins diagnósticos, o autismo é encontrado no DSM IV-TR e na CID 10, dentro da classificação dos Transtornos Invasivos do Desenvolvimento.

O conceito mais utilizado desde 2001 é “*continuum autístico*”, sendo também evidenciado como *transtorno do espectro autista*. Contudo, clinicamente, para pais e cuidadores, a linguagem coloquial de fácil entendimento usualmente utilizada é **Autismo**.

Esta publicação segue uma linguagem simples e acessível, com o objetivo de esclarecer sobre as formas de lidar com o autismo e o trabalho realizado entre profissionais e familiares desde a primeira infância.

Confira no próximo episódio:

“O Capitão Avape contra o Fantasma Autismo Parte 3 - Inclusão: a batalha continua”.

Boa leitura,

Grupo de Saúde Mental da Avape

Expediente

Presidente da Avape:
Sylvia Cury

Presidente-Executiva da Avape:
Izabel Romeiro

Editor de Arte:
Juarez Corrêa
juarezsbc@yahoo.com.br

Redação:
Grupo de Saúde Mental da Avape (Dr. Claudio Gomes, Dr. Marcio Falcão, Dr. Francisco Assumpção, Julianna Di Matteo, Roseli Paicheco, Simone Cucolicchio e Carolina Padovani).

Comitê Editorial:
Dr. Claudio Gomes, Dr. Marcio Falcão, Dr. Francisco Assumpção, Eliana Victor, Julianna Di Matteo, Roseli Paicheco, Simone Cucolicchio, Carolina Padovani, Gisele Achkar e Giovana Batistella.

Diagramação:
Viviane Erdoeg

Avenida Brasil, 726
São Paulo/SP - CEP 01430-000
Tel: (11) 3055-5000
E-mail: avape@avape.org.br
www.avape.org.br

SUPER LIGA

ELAS SÃO
AS MINHAS
AMIGAS DA
SUPER LIGA!



OI, EU
SOU A
ESTRELA!

SUPER LIGA

OLÁ, MEU
NOME É
GALÁXIA!

E EU
SOU A
LUA!



Após a descoberta de mais um caso de Autismo (dificuldade de relacionamento, comunicação e alterações de comportamento), o **Capitão Avape** se reúne com suas colegas da **Super Liga** para planejar o combate ao fantasma.

Em seguida, os pais de Junior são chamados para este combate, mas primeiro a **Super Liga** precisa esclarecer o que a criança consegue e o que não consegue fazer, e depois, convidar os pais para serem parceiros na grande aventura de combater estes sintomas.





Inicialmente, a **Super Liga** deve diminuir o isolamento da criança e favorecer o contato visual (olho no olho) se aproximando, descobrindo seus gostos e objetos que despertam interesse para brincar. A **Super Liga** vai se valer disso para chamar a sua atenção, e por meio das brincadeiras, favorecer a interação. Assim, orientará os pais a brincarem com ele.





A Super Liga detecta que Junior não pede o que quer e utiliza a mão do outro para conseguir o que deseja. Assim, ela tentará descobrir qual a melhor forma de comunicação, que pode ser por meio de gestos, falas ou figuras. Para isso, deixa os objetos fora do alcance dele, e na sua tentativa de utilizar a mão do outro, a Super Liga oferece uma daquelas formas e verifica sua resposta, dando-lhe a opção de escolha para evitar que ele apenas repita o que ela diz (ecolalia).





Junior não gosta de mudanças. Quer sempre fazer tudo do mesmo jeito, como por exemplo, ir pelo mesmo caminho ao Centro de Cuidados e voltar imediatamente para a casa. Se os pais mudam de caminho ou alteram esta rotina, ele fica irritado, balança o corpo pra frente e pra trás e grita. A Super Liga sugere aos pais que, antecipadamente, falem e mostrem figuras dos lugares que irão passar e o que irão fazer depois. Qualquer situação de mudança de rotina deve ser esclarecida previamente e de forma concreta.





Junior às vezes não sabe brincar com seus brinquedos, se interessando apenas por certas partes, girando, colocando na boca, etc.



Por isso, ele deve ser ensinado a brincar. É preciso mostrar a ele como se brinca e ajudá-lo a conhecer melhor o seu brinquedo, repetindo isso várias vezes.



Junior não percebe quando seu pai está triste ou irritado e tem dificuldade para se expressar (dizer aquilo que sente). Então, seus pais são orientados a nomear os sentimentos e reforçar as expressões de felicidade e tristeza.





Junior chora por qualquer motivo e não aceita ser contrariado. Sua família já não sabe o que fazer.

Nesses momentos, ela é orientada a se afastar, a não ceder as suas vontades e a esperar que ele se acalme.



PAROU? QUE BOM!
ENTÃO VAMOS
COLOCAR A ROUPA E
DEPOIS BRINCAMOS!





Junior tem dificuldades para se alimentar, para ir ao banheiro e até mesmo para dormir no horário adequado. Para melhorar estas condutas, sua mãe tenta deixar esses ambientes mais acolhedores, divertidos e estimulantes.

Por falta de iniciativa e interesse, Junior é uma criança que quase não presta atenção nas coisas e nas situações do dia a dia. Ele passa a maior parte do tempo se balançando. Entretanto, sua mãe quer que ele preste atenção nos livros de histórias.





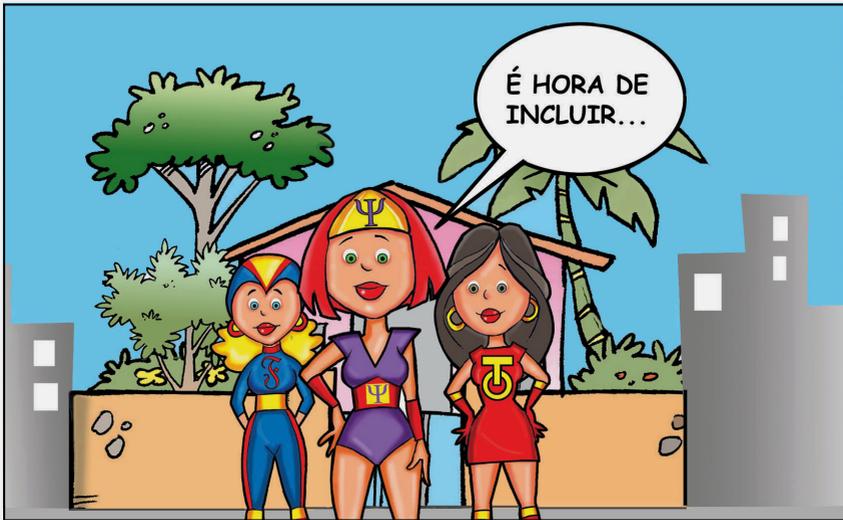
Ele fica muito tempo (ou o tempo todo) parado ou correndo. Para lhe ajudar, sua mãe tem que facilitar sua comunicação e fazer com que seus comportamentos fiquem mais adequados para o momento e o lugar. Para isso, ele precisa ficar mais tranquilo, o que às vezes só se consegue por meio de medicação.



Depois de todo esse tempo de trabalho, de toda a dedicação dos profissionais e, principalmente, da família, chegou o momento de pensar no passo seguinte.



O Capitão Avape e a Super Liga conseguirão vencer a batalha pela Inclusão?



Não perca o próximo episódio de:

O CAPITÃO AVAPE CONTRA O FANTASMA AUTISMO

Parte 3 - Inclusão: A Batalha Continua.



avape

O melhor de cada pessoa

Apoio Institucional



fenavape

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS AVAPES